ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1939 N.º 6013

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Demografia

Eis um entretenimento edificante: confrontar numeros da Estatistica demografica.

De 1892 a 1937 o ano em que mais casamentos houve foi o de 1920, no qual se registaram 53.024 actos nupciais, e aquele em que se registou menos numero de casamentos foi o de 1918: 30.236.

E' curioso verificar que no mesmo periodo de 45 anos—foi 1911, ano a seguir á proclamação da Republica, aquele em que se registou maior numero de nascimentos: 230.033, montante feliz que se conserva a distancia relativa do numero imediato—208.434—em 1925.

Nos ultimos 10 anos a media pouco superior é a 200.000 nascimentos, mesmo depois do «record» de casamentos em 1920 (é mesmo curioso assinalar que o ano que se seguiu a 1920—o dos casamentos em serie—foi o de menor cifra de natalidade: 199.399).

A estatistica demografica dá-nos ainda um quadro impressionante, em cuja explicação não atinamos.

Em 1892, quando a população do país pouco mais ia além de cinco milhões, o numero de nados-mortos era de 1.600, e esta proporção manteve-se até cêrca de 1909.

Depois, e até hoje, o salto foi espantoso, desconcertante. Os nados-mortos foram em 1911 de 5.189, e logo o numero saltou a 7.000, a 8.000, a 9.000, em percentagem fora de toda a normalidade.

Que fenomeno é este? Respondam os cientistas se souberem. Basta dizer que em 1927, ano em que nasceram vivas 198.127 crianças, os nados-mortos foram 9.228, quasi cinco por cento, quando ha quarenta, ha trinta anos a percentagem dos nado-mortos em relação aos vivos girava á roda de 1 por cento.

Consolemo-nos com outros numeros comparativos. A percentagem dos obitos tem baixado muito. Quando Portugal (1892) tinha cinco milhões de habitantes morriam 103.000 pessoas; quando tinha seis milhões morriam (media) 118.000 pessoas, e agora que tem mais de sete milhões e meio a mortalidade não atinge o numero de 120.000. (117.291 em 1927).

Tambem vale a pena confrontar os numeros relativos á densidade de população. E recuemos.

Ha 75 anos, e assim até ao principio deste seculo, o distrito do Porto mantinha a mais alta percentagem de densidade que chegou a 262,8 (Censo de 1900) contra 258,3 de Lisboa e 130,8 de Braga.

No vintenio até 1920 foi o distrito de Lisboa que tomou a cabeça da densidade, para voltar a cair em 1930, e voltar a subir depois.

A densidade da população no país, de 1864 a 1930, subiu, em media, de 45,6 para 74,4, e agora aproxima-se de 80—o que é natural, porque a população cresceu e não aumentou a area territorial.

A flutuação de densidade—Lisboa e Porto comparados—é que não encontra explicação facil.

E ainda no que respeita a natalidade: os distritos (1937) de maior taxa de nascimentos são Bragança (34,70 por mil), Braga (34,00), Funchal (33,81), Guarda (31,27), Vila Real, (30,64), e o de menos taxa são Lisboa (18,59), taxa inferiorissima, pois a que se lhe segue é a de Coimbra (22,20).

Lisboa, cidade, assinala á sua parte a taxa mais reduzida de todos os concelhos do país—(16,64) por mil, a descer, a descer sempre desde ha mais de meio seculo.

Z.

A CONFIANÇA MERECIDA

A educação mal feita produz deformação no caracter, entorses na consciencia e ministra bases falsas para a defesa moral. Não cultiva os sentimentos nobres—dignidade, brio, lealdade e direitura—e procura suprir a sua falta por meio de artificios externos, com fundamento na desconfiança. Chaves nas gavetas, nas portas, nos corações — nem confiança, nem franqueza. Tudo fechado. A' força de tudo fechar para acautelar cria-se o habito da desconfiança.

Repressões e cautelas, engenhosamente combinadas, actuarão como mecanismos exteriores para suprir a incapacidade interior. A organização suspeitosa, mesquinha, policial abaixa não eleva as almas. Deste abaixamento moral não pode sair uma sociedade correcta, respeitavel e afinada.

Tudo se deve organizar no sentido de promover a confiança merecida. O que ultimamente se fez nos exames do liceu pode ser comodo, mas não é lisonjeiro para os professores—o nome do aluno fica escondido na dobra do papel. Providencia ofensiva e ao mesmo tempo ilusoria porque o papel é transparente. Faz-se isto com os mestres quando precisamente se começa a criar nos alunos a capacidade de merecer a confiança.

No Liceu X a professora N ensaiou este ano a luta contra os cabulas pela educação e não pelas repressões. Para muita gente a tentativa pareceria quimerica—seria tão facil extinguir a fraude, neste país, como fotografar os habitantes da lua. Entretanto o sucesso foi completo.

Começou por pedir ás alunas a sua opinião, por escrito e sem assinatura, sobre a moralidade dos cabulas. Todas defendiam esta pratica inferior.

A professora foi rebatendo vagarosamente os argumentos e o terreno foi sendo pacientemente conquistado. Mas havia um reduto que era dificil atacar—a cabula caritativa, o auxilio á condiscipula em apuros. O vicio cobre-se muitas vezes com a capa da virtude. Por fim todas as inteligencias foram ganhas, mas resta ganhar os corações, ou sejam as vontades. Nesta altura a professora propôs uma coisa grave: quem tivesse coragem comprometia-se livremente a nunca mais usar das cabulas, houvesse o que houvesse. O compromisso seria escrito.

Apareceram oitenta alunas que tiveram o heroismo de se comprometer a repudiar a fraude.

Tive na minha mão esses papeis que rezam assim: «Pela minha honra, livremente, me obrigo a nunca usar de cabulas, nem em meu proveito nem em proveito de outrem».

Prometeram e cumpriram. Havia na alma da professora certa inquietação por dois motivos: primeiro, porque o não cumprimento era queda sem remedio, a aluna aviltar-se-ia aos seus proprios olhos, segundo, porque a obstenção deste recurso poderia prejudicar os valores nos exames e seria, no aspecto utilitario, o descredito. Nada disto aconteceu: as alunas melhoraarm em muitos casos a sua posição escolar. Com que orgulho elas diziam: «agora sei que tenho os valores que mereço».

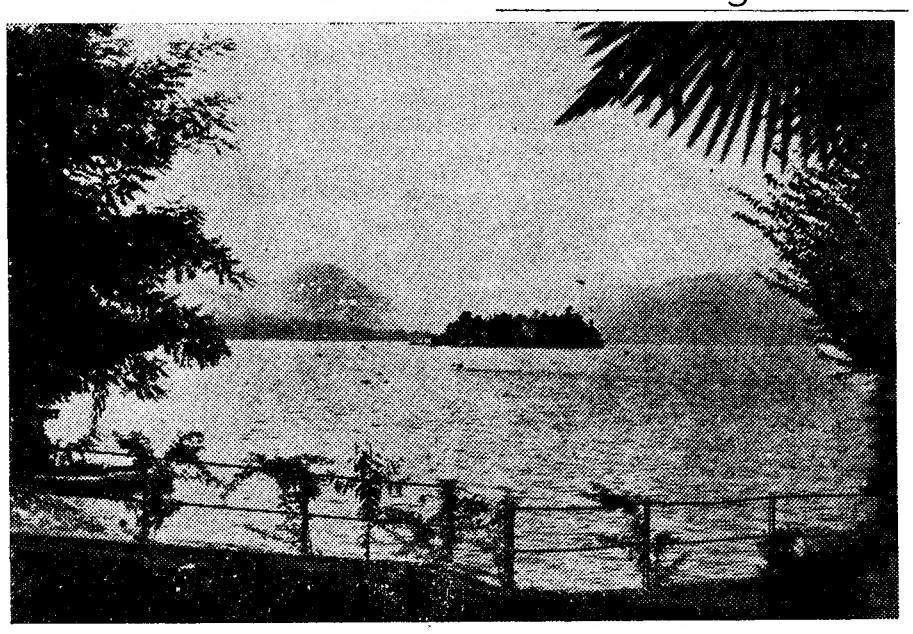
O sentimento da dignidade despontou nestas almas e com ele o prazer de se sentirem alguem, o que até então lhes era vedado por uma educação errada, que se funda na desconfiança.

A obra está começada, bem começada, e de oitenta, que são hoje, no proximo ano, serão duzentas, ou trezentas e dentro de alguns anos serão milhares. Será a grande revolução, feita pacificamente, obscuramente, porque o ruido nestas cousas acorda os ciumes... e levanta dificuldades.

Quando se tiverem formado os caracteres, afinado as consciencias, incutido habitos de lealdade, de probidade, a confiança será merecida, e então os esbirros, os fiscais, e todos os artificios mesquinhos que têm por base a incapacidade desaparecerão para não voltar. E' tempo de reformar os nossos metodos educativos. Os portugueses são tão capazes da educação como os outros povos. Assim tiveram educadores. Tudo o mais é paisagem.

SERRAS E SILVA

Cheia no lago Maior



Em consequencia das chuvas torrenciais que caíram ha dias no norte da Italia, o nivel do lago Maior subiu quasi quatro metros, o que não sucedia ha mil anos. De Stresa admira-se este lindo panorama sobre o lago, vendo-se ao fundo uma das famosas ilhas Borromeias: Isola Bella

Mundo português

Na comunicação que fez ha dias pela Emissora Nacional, e que o n.º 7 da «Revista dos Centenarios» publica na integra — admiravel peça de coordenação devida ao presidente da Comissão das Comemorações, sr. dr. Julio Dantas — diz este eminente academico:

«O segundo periodo, ou periodo imperial das Comemorações, é dominado por três grandes peças centrais: Exposição do Mundo Português, Congresso do Mundo Português, Cortejo do Mundo Português. A Exposição é o documento triunfal; o Cortejo a apoteose; o Congresso a Historia».

Depois de assinalar que a Exposição constitue a sintese plastica de oitocentos anos de vida de um povo cuja acção se projectou no Mundo, e que o Cortejo — prestito refulgente — representa a Nação em marcha, diz o presidente da Academia de Ciencias.

«O Congresso revestido da dignidade augusta da Historia é o texto magnifico que a Exposição ilustra por imagens fixas e o Cortejo por imagens moveis. Nele se estudará a Nação portuguesa nas suas origens, na sua formação, na sua actividade, nas suas instituições, nas suas crises de crescimento e no explendor da sua expansão imperial».

O Congresso desenvolve-se num sistema de nove congressos, que se realizam em Coimbra, Lisboa e Porto, as três cidades universitarias.

Pescadores

Rara é a semana, e em certas epocas do ano quasi podiamos dizer o dia, em que não se regista apresamento de barcos espanhois encontrados a pescar em aguas portuguesas.

A boa vontade dos dois paises — Portugal e Espanha — não tem conseguido resolver uma questão de facto (porque a do direito português não sofre discussão) que se arrasta ha muitos anos.

Sabido é que o Governo espanhol é alheio em absoluto a estes incidentes da industria piscatoria. E que o Governo português limita-se a exercer, sem abusos, o seu direito de fiscalização e apresamento.

Por que insistem os pescadores espanhois em se atravessarem em aguas vedadas á sua acção?

Porque as multas, até para os reincidentes, são baixas?

Não o julgamos, em absoluto. E' a ansia da pesca, o natural pendor para a mais farta colheita onde ela se antolha, algumas vezes o desvio de rota.

Não se ignora que a fiscalização custa cara ao Governo português. E não consta que os portugueses não se desviam da sua linha e chega-lhes o mar que é seu.

Imprensa

A «Provincia de Angola», o mais antigo jornal daquela colonia, entrou no seu 7.º ano. Cumprimentamo-lo.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vale de Reis, viscondessa da Granja, D. Francisca Gomes Palma de Athouguia, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Adelaide de Almeida da Camara Leme, D. Maria Luiza de Aguiar Peters, D. Maria da Graça de Melo Mascarenhas e Silva (Almarjão), D. Maria da Assunção Palmeirim Teixeira, e a menina Maria Manuel de Oliveira da Silveira de Vasconcelos e Sousa (Ponte de Lima).

CASAMENTOS

Está justo o casamento de D. Maria Cristina Pereira da Rocha Vieira, gentil filha da sr.ª D. Maria Luiza Pereira da Rocha Vieira e do sr. Alfredo Carlos da Rocha Vieira, com o sr. engenheiro agronomo Alfredo Eleuterio Viegas Baptista.

O pedido de casamento foi feito pela mãi do noivo, sr.ª D. Ermelinda Viegas Baptista e a cerimonia deve realizar-se ainda este ano.

BAPTIZADO

Realizou-se o baptizado da gentil filhinha da sr.ª D. Maria Rita (Ervideira) e do sr. dr. Alfredo Maria Cunhal, que recebeu o nome de Ana Maria.

Serviram, de padrinho o avô materno, sr. dr. Artur de Sousa Carvalho, e de madrinha a avó paterna, sr.ª D. Maria Eduarda Cunhal.

CASCAIS

Realiza-se no proximo sabado, 19, pelas 20 e 1/2 horas, no pavilhão da Parada, em abertura da epoca, um «Cock-Tail partig» seguido de «Snack Dinner» que pelo numeros de pedidos de marcação de mesas é de esperar grande animação.

Os pedidos de mesas fazem-se pelo Telefone Cascais 14, até sabado ás 17 horas.

3.ª Exposição Canina Internacional

do Estoril

Aproximando-se a data do encerramento da inscrição para esta Exposição, que se realiza no domingo 3 de setembro proximo nos terraços do Casino, é de toda a conveniencia que os expositores se apressem a entregar os respectivos boletins na sede da Sociedade organizadora, rua Rosa Araujo 12 r/c. Telefone 4 4181, ou na Sociedade Propaganda da Costa do Sol—Parque Estoril.

Para os expositores e cães inscritos haverá uma carruagem reservada, para ida e regresso, ás horas que oportunamente se indicará.

O «Dia do Bombeiro»

celebrou-se hoje na provincia

O «Dia do Bombeiro» em Lisboa, para ter maior brilhantismo, só se celebra depois de amanhã, domingo, mas nas provincias realizou-se hoje.

Em Almada festejou-se, ao mesmo tempo, o 26.º aniversario da fundação dos Bombeiros Voluntarios locais. A's 6 horas, houve alvorada com terno de clarins e formatura geral ao içar das bandeiras nacional e associativa.

A's 22 horas, serão arriadas as bandeiras, com o mesmo cerimonial. A's 21 horas, o chefe da secretaria da Camara Municipal de Almada, sr. João Luiz da Cruz, fará uma conferencia sôbre o significado do «Dia do Bombeiro», inaugurando-se o busto de Guilherme Gomes Fernandes, grande bombeiro português.

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo

Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.

Companhia da Zambézia

Tauromaquia

A corrida nocturna de quinta-feira no Campo Pequeno

O sr. governador civil, prosseguindo na cruzada de bem fazer que se impôs, organizou para a proxima noite de 24 uma corrida a favor dos pobres de Lisboa.

Bastaria a idéa, sob todos os titulos simpatica, para atrair á nossa primeira praça Lisboa inteira. Mas o chefe do distrito, para que não existam duvidas sôbre o êxito artistico da festa, foi até onde vão os grandes organizadores, e confeccionou um «cartel» que satisfaz o mais exigente dos «aficionados».

Simão da Veiga, filho, o brilhantissimo cavaleiro, reaparece ao publico de Lisboa nessa noite, depois duma campanha triunfal por terras do Mexico.

Luiz Castro «El Soldado»—o toureiro requintado a quem os portugueses muito admiram—alternará com os seus compatriotas «Carnicerito» e Silverio Pérez, os dois bravissimos «diestros» que, com seus alardes, conseguiram despertar a «aficion» portuguesa.

E estas quatro figuras imensas do toureio vão entender-se com oito formosissimos touros, do sr. João Lopes Branco, de Coruche, que nessa noite estreia a sua ganaderia, formada com sementais de casta espanhola. A festa é dada em homenagem aos corredores da «VIII Volta a Portugal em bicicleta» e, para que ninguem falte, os preços são populares.

Um cartaz em cheio, uma organização admiravel.

Uma garraiada em Sintra

A marcação dos bilhetes para a garraiada que no domingo se realiza em Sintra, a favor da Escola de Santa Maria, faz-se na Casa dos Penedos, na Sabuga, ou pelo telefone Sintra 40.

Festa de confraternização

entre os directores e o pessoal duma companhia de seguros

A companhia de seguros «Comercio e Industria» comemorou ontem o 32.º aniversario da sua fundação. Por esse motivo, o pessoal prestou homenagem á direcção, que por sua vez retribuiu com um «Porto de honra», a que presidiu o sr. Luiz Gonçalves Santiago.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Ribeiro da Cunha, David Ferreira, dr. Antonio Garcez, Daniel Martins, Mario de Melo e José Jorge de Vasconcelos, os quais foram unanimes em elogiar as qualidades de caracter e competencia dos administradores da companhia, que agradeceram por sua vez.

A festa, que decorreu no meio da maior intimidade, serviu de pretexto para afirmar, mais uma vez, o espirito de colaboração que se nota entre todos aqueles que trabalham para o desenvolvimento e o bom nome daquela companhia.

Dr. Manuel Tápia

O dr. Manuel Tápia, antigo director do Hospital Nacional de Madrid e do Sanatorio de Fuenfria, professor do Instituto Nacional de Higiene de Madrid, fisiologo ilustre e actualmente medico do Sanatorio do Caramulo, publicou um notavel trabalho da especialidade, intitulado «Formas anatomo-clinicas, diagnostico y tratamiento de la tuberculosis pulmonar».

A Edição é das Artes Graficas do Porto.

O produto da venda destina-se, exclusivamente, em partes iguais, ás crianças tuberculosas pobres portuguesas e espanholas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19. — S. João Eudes, confessor. Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Benfica; ás 9, missa; ás 18, Terço de bemditos.

Terço e ladainha, por musica e benção: Capela da Saude, ás 19, e Vitoria, ás 20 e 30.

Navegação para Africa

O paquete «Kamerum», da «Deutsch Afrika Linien», de que é agente geral a Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, Lda. (praça Duque da Terceira, 20 - Telefones 29725 e 29726), parte para a Africa Ocidental, em 12 de setembro.

DR. ALBINO PACHECO

R. Nova da Trindade, 9

Telf. 2 7023

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

HOJE—Fados por Deonilde Gouveia, Natalia dos Anjos, Filipe Pinto e José Tovar. Entrada 1$00. **Jantares a 12$00. Servem-se Banquetes.**

VERBENA DE SANTA CATARINA

(Aos Paulistas) Telef. 2 5676

Maria Carmen, Frutuoso França, Mario José Paninho. Solos de viola por **Pais da Silva.** Baile e Diversões.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Tennis Clube

FIGUEIRA DA FOZ, 17. — Chamam-lhe a sala de visitas da Figueira, e bem merece o titulo. Varanda sobranceira ao mar, este recanto que o gosto dos homens alindou, dando-lhe um traço de elegancia e simpleza, de impecavel arrumo e atraente lugar, o Tennis Clube possue um conforto que facilmente prende.

Pela sua privilegiada situação, lembra um paquete em demanda dum cruzeiro de sonho...

Subindo ao mirante do forte, que lhe fica junto, logo se descortina a enseada traçada por uma curva harmoniosa, acompanhando o casario claro, gritante de luz, e perto, o abraço eterno do oceano, no seu labor constante, a ensinar a lição ás gerações de marinheiros.

Sala de leitura, ao ar livre, sob o palio do ceu, em frente á Barra, onde o Mondego se funde com o Atlantico; para nascente, a cidade alinhada na recta inicial da avenida; o rio, toalha azul cortada pela ponte que liga a Figueira ás povoações do sul, e em frente, a costa arenosa, batida pela luz impetuosa desta claridade intensa.

A' minha ilharga, uma legião de gente moça, rola e salta pranchas, em patins, joga o tennis, faz a vida salutar que o seu sangue escaldante lhe pede...

No pavilhão florido, a nascente, servem chá. Conversa-se. Convive-se,—não para matar o tempo, como em outras praias e termas, mas para gozar a vida entre uma convive ncia duplamente agradavel, a das pessoas e a da Natureza que nos cerca,nêste varandim sobranceiro ao mar, que é o Tenis Clube, verdadeiro paquete em demanda dum cruzeiro de sonho...

CARLOS SOMBRIO

Importantes provas automobilistas

Realizam-se nos proximos dias 19 e 20, nesta cidade, importantes provas automobilistas, organizados pelo «Club dos 100 á Hora».

No domingo, ás 9 horas e 30, no Avenida, realiza-se a 1.ª prova complementar de aceleração e travagem; ás 11, gincana automobilista, com a inscrição aberta aos concorrentes do «Rallye» e aos automobilistas que se encontrem na Figueira.

A's 14 e 30—2.ª prova complementar de classificação do «Rallye» na avenida Salazar, em frente á praia; ás 22 horas, distribuição de premios das duas provas, no Casino Peninsular, seguindo-se um baile de gala.

A realização das provas está sendo aguardada com vivo interêsse.

1.º Concurso de Aviominiatura

Tambem no domingo, 20, a partir das 14 horas, se realiza, no Campo de Aviação Humberto da Cruz, o .1º Concurso de Aviominiatura, que consiste em provas de duração para aparelhos com motores de borracha e pairadores.

A inscrição é aberta a concorrentes de todas as nacionalidades com aviominiaturas por eles construidas.

A 1.ª tourada da epoca

Está definitivamente marcada a primeira tourada da epoca, para o dia 27.

Como cavaleiros teremos, no magnifico Coliseu Figueirense, Simão da Veiga Junior, José Casimiro Junior e dr. Fernando Salgueiro. Os touros são de Terré & Irmão e as pégas serão feitas pelo grupo de forcados de Santarem.

A pé, entre outros, Procopio, Joaquim de Oliveira, Pedro Gorjão, Plá Flores, etc.

Serenata no Rio Mondego

Na terça-feira, 22, realiza-se no rio Mondego, em frente da avenida, uma serenata nocturna, sendo queimado, nessa noite, vario fogo aquatico e do ar.

Feira de Caridade

Parque Eduardo VII

Por motivo de força maior não se realiza hoje esta Feira de Caridade, reabrindo amanhã com novas atracções.

Raquel Augusta Barata Taborda Alves Pereira

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Joaquim Taborda Alves Pereira, mulher e filho, João Taborda Alves Pereira, mulher e filhos, Raquel Taborda Alves Pereira, Antonio Taborda Alves Pereira, mulher e filhas e mais m[illegible]ia participam que foi Deus servido chamar à sua presença a sua muito querida Dãi, ogr[illegible] Avó, Cunhada e Tia e que o seu funeral e[illegible]liza amanhã pelas 16 horas da sua resi[illegible]a Travessa da Oliveira à Estrela, 19 r/c. D[illegible]ara o cemiterio da Ajuda.

Agencia A FUNERARIA

R. de Alcantara, 35, A.

Vida desportiva

NATAÇÃO

Na Escola de Caxias

O gosto pela natação começa a desenvolver-se entre nós, quer pela concorrencia de publico ás provas da especialidade, quer pelo aumento do numero de pessoas que pretendem aprender a nadar.

Nem todas as praias dispõem duma escola de natação, o que é para lamentar, pois deste modo conseguir-se-ia grangear maior numero de adeptos para o mais util dos desportes.

Felizmente, existe em Caxias (Lagoa!) uma escóla dirgida pelo professor de natação Antonio Borrecho, que este ano, devido á afluencia de alunos, é coadjuvado pelo professor de educação fisica Crisostomo Teixeira — e que funciona todos os dias uteis, de manhã e á tarde. As lições têm prosseguido com grande animação, sobretudo entre as classes infantis e mesmo para adultos que pretendem aprender a nadar ou corrigir o seu estilo.

Todas as iniciativas deste genero merecem o melhor incentivo.

CICLISMO

Um «raid» Faro-Lisboa

A terceira delegação do Grupo Desportivo da C. U. F.—o Grupo Desportivo de Faro—promove um «raid» ciclista a Lisboa, com chegada no domingo, coincidindo com a dos concorrentes á «Volta a Portugal». Nele tomarão parte os srs. Joaquim da Silva Marto (capitão da «équipe»), José Augusto Primo, Francisco do Sêrro, Joaquim Alcaria Baeta, João Rodrigues Soromenho, Sertorio dos Santos e sua esposa, sr.ª D. Lucilia Santos, que faz parte da secção feminina ciclista daquela delegação.

ARRAIAL DE CARIDADE

a favor do Preventorio de Colares

A favor do Preventorio de Colares, simpatica instituição de beneficencia, realiza-se nas noites de 26, 27 e 28 do corrente, e, na tarde do dia 27, como dissémos, um interessante arraial de caridade, no recinto do antigo solar da morgada do Vinagre, que fica situado na estrada de Sintra a Colares, por Galamares, á estrada da vila.

No arraial de caridade, que se encontrará artisticamente ornamentado, haverá este ano uma encantadora surpresa, que é o teatro dos pequeninos artistas, onde todas as pessoas que assistam ás suas representações, não deixarão de passar uns momentos de alegria e de encanto.

As barracas de rifas, sortes variadas, caminho de ferro, fitas, argolas, produtos regionais, quebra-louça, pim-pam-pum, pesca milagrosa, etc., apresentarão muitas novidades; mas, além destas barracas, haverá na feira muitos outros divertimentos e, não faltará um «Retiro de Bom Vinho e Petiscos», bem como um «bar-restaurante», com todas as comodidades e, onde serão fornecidos jantares completos.

A comissão de senhoras, que promove estas festas de beneficencia e que é constituida por senhoras da nossa melhor sociedade, está empenhada em apresentar o arraial de forma a merecer a atenção de todas as pessoas.

Nestas encantadoras festas, tomam parte varias bandas de musica, bem como uma das melhores orquestras-jazz, que abrilhantará o baile.

A Companhia Sintra-Atlantico garante o transporte de forasteiros até de madrugada.

A semana de festas em Cascais

a favor da Casa dos Pescadores

Começam no domingo as festas da semana da Casa dos Pescadores da vila de Cascais, cujo produto reverterá a favor do cofre de previdencia daquele organismo, que é presidido pelo sr. capitão-tenente Silva e Costa.

Na manhã de domingo, haverá na baía de Cascais, e na enseada da elegante praia do Tamariz, no Estoril, regatas de «galgos», «gaivotas», «guigas», «balieiras» e barcas da armação.

A's 16 horas, na praia de Cascais, realizar-se-á uma luta de tracção entre as quatro companhas das armações da vila.

A's 17 horas, no «Reserve Bar», na Praia da Conceição, haverá um «chá dançante», para o qual estão já tomadas muitas mesas.

A's 22 horas, na pedra da Nau, proximo da Boca do Inferno, um emocionante simulacro de salvamento de naufragos. A referida pedra representará um vapor ali encalhado. Rapidos serviços de socorros de carros porta-cabos e foguetões, manobrados pela valorosa corporação dos bombeiros voluntarios de Cascais, do salva-vidas, com a sua tripulação comandada pelo patrão José Bento, e dos rapazes do Club Nautico Afonso Sanches, nas suas balieiras, prestarão rapida assistencia aos naufragos, para os salvar e conduzir a Cascais, onde descansarão.

Nas pedras, em frente ao local do simulacro de naufragio, haverá uma interessante sessão cinematografica.

xementov

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Conforme temos noticiado, sobe hoje á cena, no Avenida, para reaparição do actor Estêvão Amarante, no protagonista, a comedia de intenções sociais, de Maximo Portugal, «Capicua», em 3 actos e 6 quadros.

— O ultimo espectaculo da companhia do Nacional, no Santana, de S. Paulo, realizou-se, no dia 4 do corrente, em festa artistica de Robles Monteiro, as peças brasileiras «O Judeu», de Magalhães Junior, e «Scheherazada», do poeta Guilherme de Almeida.

— Os figurinos para o guarda-roupa da opereta ««Alvorada de amor», arranjo de Luiz Palmeirim, em ensaios no Maria Vitoria, são de Pinto de Campos, Hernani Martins e Manuel Lima.

— Fez ontem dois anos que se inaugurou o pitoresco teatro de Caparica.

— Por ainda não estar concluída a respectiva partitura musical, foi adiada para outra oportunidade, a reposição, no Avenida, do «vaudeville», «O Rato de hotel», de Feliciano Santos, Luna de Oliveira e Horta e Costa.

— A companhia Adelina-Aura-Abranches realiza amanhã, no teatro Aliança, em Espinho, um espectaculo unico com a comedia «A velha rabujenta».

— Na farsa «O papa-açôrda», em ensaios no Variedades, Mirita Casimiro que, pela primeira vez participa dum espectaculo deste genero, tem a seu cargo um curioso papel, de feição comica.

— Os espectaculos teatrais no Salão Paraíso, na Nazaré, inauguram-se nos dias 30 e 31 do corrente, por uma grande companhia de Lisboa.

— O escritor Mario Marques concluiu já a sua farsa «As pêgas de Sintra», que será representada no proximo inverno, em Lisboa.

— A actriz Palmira Bastos começa amanhã a sua cura de repouso, só reaparecendo em outubro, no Rivoli, do Porto, com a companhia do Avenida.

— Conforme em tempos noticiámos, a actriz Deolinda Saraiva, que fazia parte da companhia Beatriz Costa, abandonou o teatro, fixando residencia no Rio de Janeiro.

A grande noite de hoje e a «matinée» de amanhã no Coliseu

Os dois filmes, hoje, no Coliseu, são: «O Lobo Humano» a «Historia do homem-fera» e «Maria Luiza», linda comedia musical. Amanhã, em «matinée», e á noite, «O Dragão de Foga», em 26 partes.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Capicúa».
APOLO—A's 21 e ás 23.—«O mar tambem tem amantes».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».
TEATRO PARA TODOS — A's 21 e 45 e 23 h. — «Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS—Ás 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.

VISITANTES

Deu-nos o prazer da sua visita o rev. conego José Dias, prior de Castelo Branco e nosso querido amigo. E' um dos sacerdotes que mais honram a diocese de Portalegre.

MARIA VICTORIA
Hoje! A's 20,45 e 23 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
Domingo, 20: 4.ª «matinés»

VARIEDADES Hoje: A's 8,45 e 11 horas
A OPERETA RIBATEJO
Domingo; Ultima «matinée»
PREÇOS POPULARISSIMOS

APOLO ás 9 e ás 11 horas
O MAR TAMBEM TEM AMANTES
Revista Popular de Grande Exito

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação na Europa

O «Excelsior» escreve:

«Ha dias que a população alemã está nervosa, inquieta, mesmo por vezes, angustiada. Julgava-se, além do Rheno, que o Fuehrer conseguiria realizar sempre os seus objectivos, sem conflito. Ora o regresso de Dantzig ao Reich arrasta-se. Sente-se, na Alemanha, que ha qualquer coisa que não corre bem, e a-pesar-de todas as propagandas e disciplinas, torna-se impossivel impedir os alemães de pensar que o destino dos 400.000 «irmãos» de Dantzig não vale um conflito europeu em que sucumbiriam milhões de homens.

A situação na Alemanha é bastante dificil. As requisições para acudir ás necessidades de 2 milhões de homens em armas desorganizaram completamente a economia do país. As colheitas não se completaram, e as chuvas recentes prejudicaram-nas sensivelmente. Este estado de coisas permite pensar que o governo alemão não pensa em precipitar os acontecimentos. O congresso de Nuremberg, que começará a 3 de setembro, e a que assistirá 1 milhão de pessoas, cujo transporte necessita, pelo menos, dum semana, garante que não é provavel qualquer desenlace antes da segunda quinzena de setembro.

As conversações de Berchtesgaden tiveram já repercussões na Europa Central, e temos a prova disso no recente incidente na fronteira romeno-magiar».

A atitude dos jornais alemães reflecte as hesitações do governo nazi. Metida num beco, a que fatalmente devia conduzi-la a politica totalitaria e agressiva, a Alemanha, que pode contar apenas com o apoio moral e jornalistico da Italia — factos insuficientes em caso de guerra — não sabe que fazer. Goebbels está desorientado. Pela primeira vez depois de Hitler assumir o poder, quebrou-se a unanimidade da Imprensa alemã. Cada jornal tenta a sua manobrazinha autonoma na esperança de que o balão de ensaio pegue no estrangeiro».

O «Journal» diz:

«Correm boatos quanto á conclusão dum acôrdo entre Berlim e Budapeste. Noticias, cuja veracidade se torna impossivel comprovar, dizem que o acôrdo foi concluido no decurso das recentes conversações Csaky-Ribbentrop. Sempre se disse que o Reich exigiria que o governo hungaro permitisse que as tropas alemãs atravessassem o seu territorio a-fim-de poderem atacar a Polonia pelo extremo flanco esquerdo, quere dizer, pela Rutenia».

O «Jour» declara:

«E' inegavel que o governo de Berlim se esforça por obter o apoio da Hungria. Pensa-se na Alemanha que esta adesão podia desempenhar papel importante na actual guerra dos nervos. Permitiria, em tempo de paz, completar o cêrco começado em março, com a ocupação da Eslovaquia, a pretexto de assistencia».

O «Daily Telegraph» refere:

«O Foreign Office segue atentamente a situação extremamente confusa da Eslovaquia, assim como da Bohemia e da Moravia, onde só se pode entrar com salvo-condutos especiais da policia secreta. Esta situação causa graves inquietações em Berlim. A atitude dos habitantes evolucionou lentamente».

O «Lokal Anzeiger» afirma:

«Os alemães na Polonia sofrem novos vexames. O «voivode» da Alta Silesia, Grazinski, é um simbolo do odio arbitrario da Polonia. Os canticos de odio, que ressoam na Polonia contra a Alemanha, são o sinal para novas vagas de terror. Porém mesmo um «voivode» polaco devia ter aprendido na Historia dos ultimos anos que actualmente não deixa de ter perigos o ataque aos alemães desarmados. Oitenta milhões de alemães no coração da Europa estão prontos a apoiar os seus irmãos que vivem sob o «knout».

O «Deutsche Allgemeine» refere:

«Mais de 75.000 refugiados fogem ao terror polaco na Alta Silesia, onde todos os mineiros alemães foram despedidos. O terror polaco contra os nossos irmãos, principalmente na Alta Silesia, aumenta dia a dia, quasi hora a hora. Podem contar-se pelos dedos os dias em que o governo polaco ainda será dono da situação. Nada de ilusões: o grande Reich alemão é o unico juiz para decidir o que se torna necessario fazer, no momento em que a segurança dos nossos irmãos fôr ameaçada».

Sobre o raid dos aviões franceses

O «Times» noticia:

«Quanto aos resultados tecnicos é dificil avaliar exactamente o seu alcance, pelo facto de que os aviões vieram simultaneamente fazer uma visita amigavel, como o demonstra o facto de se terem reunido sobre a capital para a saudarem e para porem á prova os serviços defensivos da Grã-Bretanha».

O «Daily Express» observa:

«O aumento da industria aerea francesa, adicionando-se ao poderio aereo britanico, permite aos dois países fazer frente ao que ha de mais forte na Europa. Os aviões de combate franceses poderiam escoltar os nossos «bombardeiros» pesados, como os contratorpedeiros escoltam comboios de navios de comercio».

O «Daily Mail» anota:

«Os aparelhos e os pilotos franceses mostraram uma perfeição tecnica e uma destreza que já esperavamos deles. Agora têm que dar-nos muito mais do que vôos experimentais. Unido contra a agressão e reforçado por laços que diariamente se estreitam o entendimento anglo-francês passa da fase de uma aliança para o de uma confederação de povos».

A vinda a Lisboa

do sr. Raul Richard

Como esclarecimento á noticia que ontem publicámos acêrca da vinda a Portugal do sr. Raul Richard, a legação da Belgica informa-nos que aquele politico deixou de ser ministro da Economia da Belgica ha alguns meses. Actualmente, é o vice-presidente da grande sociedade financeira belga «Sofina», interessada nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade e noutras actividades industriais em Portugal.

A sua viagem, ao que nos informam, teve como objectivo tratar de assuntos referentes áquela sociedade.

BOLSA DE LISBOA

18 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	939$00	—	939$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	973$00	972$00	974$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	—	1.023$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.137$00	1.136$00	1.138$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.040$00	—
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.570$00	1.569$00	1.571$00
Externas 1.ª carimbadas	1.639$00	1.638$00	1.639$00
Externas 3.ª série	1.622$00	1.620$00	1.623$00
Externas 3.ª carimbadas	1.745$00	1.742$00	1.745$00
Cautelas da 3.ª serie sfj.	155$00	154$50	155$50
Acções			
Esp. S.ªe Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port. ..	338$00	338$00	339$00
Ultramarino cp T. 10 ...	—	22$00	23$00
Portugal port. T. 5.....	1.020$00	1.018$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	276$00	279$00
Nacional	665$00	660$00	670$00
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.	147$50	146$00	147$50
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	—	480$00	482$00
Cimentos Tejo	—	—	358$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	350$00
Credito Predial	—	8$70	9$00
Gás e Electricidade.....	232$00	230$00	231$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança.....	—	98$00	99$50
Portugal e Colonias.....	89$60	89$50	89$80
Nacional Navegação T. p.	165$00	164$00	165$00
Colonial de Navegação.	—	53$00	55$00
Portuguesa de Pesca....	—	385$00	—
Ind. Farmaceutica	—	275$00	290$00
Portuguesa de Tabacos.	—	363$00	363$50
Tabacos de Portugal....	275$00	275$00	280$00
União Electrica Portug.	—	184$00	187$00
Cassequel	254$00	253$00	255$00
Agricola das Neves	—	150$00	—
Agricultura Colonial....	—	110$00	126$00
Açucar de Angola.....	488$50	488$00	489$00
Buzi 1.ª emiss..o T. p. ..	52$20	52$00	52$20
Ilha do Principe.....	164$50	164$00	165$00
Zambezia T. 25.....	—	13$50	13$90
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|.	104$00	103$50	105$00
C. P. 6 °|.	182$50	182$00	183$50
C. P. 6 °|. Beira Baixa...	—	182$00	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	80$00	82$00
Prediais 5 °|. 1935	—	84$50	—
Prediais 5 °|. 1937	—	84$50	—
Prediais 6 °|. 1932 1.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °|. 1932 2.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °|. 1934 1.ª 3.ª	90$70	90$70	91$00
Prediais 6 °|. 1934 4.ª|6.ª..	—	90$50	90$90
F. N. I. Moagem 5 °|. T. p.	920$00	—	—
União Elect. Port. 5 °|. ..	107$00	106$50	107$50
Buzi 5 1|2 °|. T. p.	—	113$00	115$00
Buzi 6 1|2 °|. T. p.	—	118$50	119$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15,0	110$20,0
New-York	23$50,8	23$56,2
Paris	$62,2	$62,5
Berlim	9$43,4	9$45,6
Madrid	2$60,4	2$61,1
Amsterdam	12$61,5	12$64,4
Bruxelas	3$99,3	4$00,3
Roma	1$23,6	1$24,0
Zurich	5$30,9	5$32,2
Praga	$80,5	$80,8
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,8
Libra ouro	—	—

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — 2. semana — M.elle Frou-Frou — com Luise Rainer, Melvyn Douglas e Robert Young — COMPLEMENTOS VIVOS — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CONDES — PREÇOS POPULARES — O divorcio de Lady X — com Merle Oberon e Laurence Oliver — Fa'so testemunho — com Eric von Stroheim e Jany Holt — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

CENTRAL TEL 24381 — Maria Stuart — Porto Arthur — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00 — Telef. 24381 — A's 21 e 15

CAPITOLIO — No Terraço e no Salão — Ele e Ela — Demonio do mar — Telef. 2 7493 A's 21

ODEON — Epoca de verão 50 0|0 de desconto. — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Aldeia da roupa branca

REX — Por detrás da Fachada — Melle. Mozart — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Maria Tudor

TERRASSE — Romance duma fugitiva — Tempos modernos — Telef. 2 9017 — Plateia 2$50 — Matinée 2$

Pavilhão Português — Os 3 mosqueteiros — Scipião, o Africano

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Uma mulher a mais

AVENIDA
Hoje: A's 9,45 horas
O novo original de MAXIMO PORTUGAL
CAPICUA
Desempenho da «companhia Teatral Portuguesa»
Reaparição de
ESTEVÃO AMARANTE

DE LUTO

D. Maria Amalia da Cunha

Depois de uma melindrosa intervenção cirurgica, faleceu ontem a sr.ª D. Maria Amalia da Cunha, mãi do nosso amigo sr. José Borges da Cunha, proprietario do quiosque «Tivoli». O funeral realiza-se amanhã, 19, pelas 15 horas, da casa da residencia da extinta, na rua Barata Salgueiro, n.º 11, 2.º, Esq., para o cemiterio do Alto de S. João.

A toda a familia enlutada, e em particular áquele nosso amigo, apresentamos sentidos pesames.

D. Romana Gonçalves Ferrão

LUSO, 18. (Pelo telefone)—Faleceu hoje de madrugada, na sua residencia, nesta vila, a sr.ª D. Romana Castelo Branco Gonçalves Ferrão, viuva do ex-director clinico das Termas do Luso, sr. dr. Gonçalves Ferrão, e mãi do sr. Antonio Ferrão, residente em Lisboa.

O seu funeral realiza-se amanhã.

Dum telhado á rua

Esta manhã, quando procedia a reparação no telhado dum predio da rua da Escola Politecnica, caiu a rua um pedreiro, cuja identidade se desconhece que teve morte instantanea. O cadaver foi removido para o Necroterio.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Os 3 estrelas» levám a efeito de 20 a 27 de agosto o seu passeio anual, devendo visitar Torres Vedras, Caldas da Rainha, a Foz do Arelho, S. Martinho do Porto, Alcobaça, Batalha, Leiria, Marinha Grande e Nazaré.

TAVOLA REDONDA

REMEDIANDO . .

Depois de Clarinha—que traz até nós qualquer coisa da galanteria, da graça despreocupada, da «malicia sem maldade» dos ultimos anos da monarquia constitucional, com um rei que era um artista e uma rainha que era talvez a mais formosa entre as multidões e certamente a mais senhora entre as senhoras; depois de Joaninha—que nos chega lá do fundo da provincia, não sei se de vila dormente ou de aldeia perdida pelas serras, ainda com um perfume de flores do campo nas mãos sem anéis de alto preço e um sorriso de ingénua frescura nos labios virgens de «baton» e virgens de beijos; depois de Manuela Porto—que já conseguiu convencer meio mundo de que não passa duma frivola menina do Chiado ás seis da tarde, toda preocupada com as coisas sem importancia e sem valor; depois de Manuela Porto—ia eu dizendo—outra dama se acerca dos cavaleiros da Távola e de Frei Carlos, o homem de Deus entre os lampejos irrequietos das espadas ansiosas de gloria. Outra dama: Maria Archer. E esta traz até nós o prestigio das terras longinquas, a singularidade das gentes barbaras, o encanto das longas viagens, o exotismo dos portos-encruzilhadas: Port-Said; Suez; Aden.

Quando eu era pequeno—menino de bibe e calção exactamente como nos versos de Augusto Santa Rita—eu tinha um iate: um iate preto e branco, esguio e rapido como uma gaivota. Nesse navio eu cruzava os mares, aportava ás ilhas desertas, vivia estranhas e magnificas aventuras—embora o meu iate, está claro, outra existencia não tivesse senão aquela que lhe dava, nas horas de deambulatória fantasia, a minha imaginação.

Depois, um mau dia, já, então, eu não era um menino semelhante ao Papim dos versos de Santa Rita, o meu iate, o meu lindo iate de sonho, naufragou...

Do naufragio, porém, alguma coisa ainda salvei: salvei a curiosidade do navegador espanhol Ponce de Léon, salvei aquilo a que outro espanhol, Eugenio d'Ors, chama «a emoção geografica», salvei o desejo, a ansiedade, a paixão do desconhecido.

Por isso me alegra a presença de Maria Archer entre nós. Muito, sem duvida, nos vai ela contar das suas andanças pelas sete partidas.

* * *

Sim. Eu reconheço. A esta cronica falta por assim dizer a espinha dorsal. Mas eu explico...

Na minha derradeira cronica se evocavam todos os cavaleiros e todas as gentis damas da Távola—tantos e tantas quantos e quantas eram no proprio momento em que aquela crónica escrevi.

O pior foi que entre a urdidura e a publicação dessa prosa mediaram alguns dias—e num desses dias, precisamente, chegou, surgiu Maria Archer.

Aconteceu, pois, que evoquei todos os cavaleiros da Távola—sem uma excepção—e todas as damas—menos Maria Archer.

E aqui está o que motivou esta crónica sem espinha dorsal:—o legitimo, o humanissimo horror a uma involuntaria «gaffe».

DUTRA FARIA

Aviso ás criadas de servir

E' baixo e de olhos azues. Diz chamar-se José Gabriel. E ha três meses que se dedica a namorar criadas de servir para depois as burlar, extorquindo-lhes cordões de ouro e outras joias que as incautas tragam sobre si. Com o pretexto de tirar o retrato, pede-lhes os adôrnos, dizlhes que esperem um bocadinho — «vou ali, já venho...» — e nunca mais aparece.

A Policia deitou-lhe agora a mão e vai proceder a diligencias para ver se as burladas reconhecem nele o D. João de olhos azues que lhes conquistava o coração — e os cordões de ouro.

As carreiras transatlanticas

LONDRES, 18—O hidroavião britanico «Cabote» chegou a Foynes, vindo de Botwood, (Terra Nova) com uma hora de avanço sobre o horario previsto. Atravessou o Atlantico em 11 horas e 55 minutos.—(Havas).

O CASO DO «CABO SARDÃO»

Prosseguem as diligencias

para o apuramento de responsabilidades

Continuaram hoje os trabalhos preliminares para pôr a flutuar o rebocador «Cabo Sardão», afundado anteontem pelo vapor inglês «Vandick».

Os trabalhos praticos para o levantamento só começarão no domingo, sob a direcção do sr. Luiz Vaz Spencer chefe dos serviços maritimos da Administração do Porto de Lisboa, e do subchefe Manuel Bento.

Hoje foram ouvidos os sobreviventes, Manuel Marques, Joaquim de Barros, Jorge Matias, Jaime Marques, Francisco Coelho, Antonio Augusto Palma, José Carneiro, Armindo Simões Rodrigues e Manuel Tavares.

O mestre do rebocador confirma as declarações já vindas a publico, de que não tem responsabilidade no desastre, mas não atribue as culpas a quem quer que seja.

Os outros declarantes dizem tambem que o mestre não tem responsabilidades.

A unica circunstancia a que se pode, talvez, atribuir o desastre, é ao facto de o «Vandyck» trazer as maquinas a trabalhar, o que é sempre perigoso para a manobra de atracação.

Já há dias o «Cabo Espichel» esteve na iminencia de ser vitima de um choque semelhante, com um navio que entrou tambem com as maquinas em movimento.

Até agora não apareceu nenhum cadaver dos três infelizes tripulantes que ficaram sepultados dentro do rebocador. Atribue-se isso ao facto de o barco ter ficado com a popa virada á vazante.

Na Policia Maritima estão a ser organizados três processos. O primeiro diz respeito ás avarias, e está a ser instruido pelo oficial adjunto do Departamento maritimo do Centro, capitão de fragata sr. Queimado de Sousa.

Outro—o processo crime— será instruido pelo mesmo oficial, como comandante da Policia Maritima, depois de concluida a organização do primeiro. E outro ainda, o do Tribunal do Trabalho, se seguirá na ordem da organização do processo geral.

A DESCOBERTA DO NOVO MUNDO

Cientistas americanos

vão percorrer as rotas de Colombo

Uma noticia interessante dum gesto simbolico admiravel: diversos cientistas do Novo Mundo, que Cristovão Colombo descobriu, vão partir, ainda este mês, a-fim-de percorrer as suas historicas rotas que levaram á realização de tal proeza.

Um grupo de membros da Universidade de Harvard, chefiado por Samuel E. Morison, virá dos Estados Unidos, expressamente, com o fim de completar os estudos sobre a navegação de Colombo, nas suas quatro viagens, e de identificar definitivamente as ilhas e os lugares que ele descobriu.

«Isto, que é muito curioso, nunca foi feito — afirmou Morison, ao anunciar o seu projecto ás autoridades americanas — e nós crêmos que se trata de assunto importante para a historia da America Latina e da America do Norte».

O grupo utilizará, na expedição, a escuna de três mastros «Capitana» — que será comandada por Paul Hammond, capitão-tenente da Reserva Naval dos Estados Unidos.

Do itinerario estabelecido fazem parte visitas: aos Açôres e a Lisboa; ao porto de Huelva, donde partiu Colombo para a sua primeira viagem; á Madeira, onde ele aprendeu muitissimo com os navegadores portugueses, e donde saíu para uma das viagens; ás Canarias, donde largou para outra; á ilha da Trinidad. Dali, pela rota de Colombo seguirão ao longo da costa da America Central, até ao Haiti e á Republica Dominicana.

O ministerio dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos informou da viagem todas as autoridades diplomaticas e consulares nos países que a expedição visitará, pedindo-lhes que dêem aos seus membros todas as facilidades para o exito da sua missão.

A VIII VOLTA A PORTUGAL EM BICI

Joaquim Fernandes entrou desta

ganhando alguns segundos sobre os seus

O pelotão sobe a serra da Gralheira a caminho de Espinho. A' frente vão os três primeiros classificados: Bartolomeu á direita, Aguiar Martins ao centro e Joaquim Fernandes atrás

(Fotografia feita com pelicula «Gevaert»)

A partida para a Figueira

ESPINHO, 18. — Os corredores largaram para a tirada da Figueira ás 10 horas e 11 minutos. Compareceram vinte e dois concorrentes.

Uma tirada muito fraca

FIGUEIRA DA FOZ, 18. — Os primeiros quilometros foram a passo lento, a caminho de Ovar, onde havia muito povo. Estrada optima, percurso bom para velocidades largas, que não se verificaram.

A's 10 e 25, a caravana passa em Estarreja. Os corredores vão em fila, levemente distanciados uns dos outros.

A' frente caminha Tulio, Noé, Aguiar da Cunha e Joaquim Fernandes, e mais 18 em fila.

Quando passamos por Bartolomeu dissemos-lhe para fugir:

— Não posso. Levo sentinela á vista.

A sentinela era Aguiar Martins.

Tulio atrasou-se, á saída de Salreu, com um furo, mas recolou adiante de Angeja.

Marcha despreocupada

Em quasi todas as povoações que atravessamos havia premios para os primeiros: envelopes...

Chegamos a Cacia. A marcha é vagarosa e em pelotão despreocupado. Uma saltada mais, e estaremos em Aveiro.

Na bela cidade do Vouga ha uma recepção entusiastica. São 12 e 8. Vai á cabeça, «Faisca», que ao cortar a meta de Aveiro, interroga:

— Ha qualquer cousa «cá p'ró lagarto?».

E seguiu caminho, sorridente como sempre. O grupo ia completo, porque a velocidade era fraca, suportavel até para os de menores recursos.

Ilhavo: as aguas do rio Vagos reflectem as silhuetas dos estradistas.

Não ha luta

Na ponte, á saída de Ilhavo, vai outra vez Tulio no comando.

A caravana segue unida. Em verdade ainda não houve luta esta manhã.

Uma queda de Ildefonso—uma «palhaça», na giria ciclista—assusta, mas não traz perigo.

Manuel de Sousa atrasa-se por avaria, mas consegue recolar. Tem tido muito azar este ciclista.

O pelotão rola sem pressas. Dir-se-ia um passeio.

Alguns conversam, outros apeiam-se, para beber, e recolam sem esfôrço.

Lesguillon á frente

Na Caniceira o francês Fernando Lesguillon—uma simpatia—passa em primeiro lugar. Mas isso não concorre para animar a corrida.

Passamos em Atocha ás 13 e 37, ultima terra que cortamos antes da Figueira.

Entra-se agora numa estrada em reparação: 20 quilometros cobertos de seixo solto. O estado deste lanço do percurso retarda ainda mais a marcha.

No alto desta pequena serrania, Tulio deu uma queda desastrosa, agravando os seus ferimentos. Por sua vez Noé de Almeida atrasa-se bastante por avaria na maquina, acontecendo o mesmo a Jorge Pereira.

Joaquim Fernandes resolve-se

Está-se no cabo da tirada. E o «leader», porque ninguem o ataca — ataca ele.

Resolve-se á luta, aumentando a pedalada. As descidas são-lhe propicias. Toma trinta metros de avanço.

Correm sobre ele «Faisca», Indefonso, Manique, Aguiar Martins, e — um pouco mais atrasado — Bartolomeu.

Figueira á vista. Muita gente em recepção entusiastica.

O pelotão já se desfez. O homem da camisola amarela vai destacado, e ha já dispersões na fila desfeita dos vinte e dois homens.

A ordem de chegada na Figueira da Foz

E', como segue a classificação da 1.ª tirada de hoje:

1.º—Joaquim Fernandes, C. U. F., 4 h. 28 m. 34 s.
2.º—Ildefonso Rodrigues, Sporting, 4 h. 28 m. 40 s.
3.º—Joaquim Manique, Belenenses, m. t.
4.º—Aguiar Martins, Benfica, m. t.
5.º—José Albuquerque, Sporting, 4 h. 28 m. 47 s.
6.º—Francisco Duarte, Benfica, m. t.
7.º—Antonio Bartolomeu, Belenenses, m. t.
8.º—Eduardo Lopes, C. U. F., 4 h. 29 m. 25 s.
9.º—Manuel de Sousa, C. U. F., 4 h. 29 m. 41 s.
10.º—F. Lesguillon, (francês), m. t.
11.º—Aniceto Bruno, Belenenses, m. t.
12.º—Aguiar da Cunha, Benfica, 4 h. 29 m. 50 s.
13.º—Afonso Lopes, C. Ourique, m. t.
14.º—Jorge Pereira, C. U. F., 4 h. 29 m. 55 s.
15.º—João Lourenço, Sporting, 4 h. 30. m. 52 s.
16.º—José Fernandes, C. Ourique, m. t.
17.º—Tulio Pereira, Sporting, 4 h. 30 m. 59 s.
18.º—José Rodrigues, Benfica, 4 h. 31 m. 32 s.
19.º—José Marquês, Sporting, 4 h. 31 m. 55 s.

CLETA

cado na Figueira

mais directos competidores

20.º—Noé de Almeida, C. U. F., 4 h. 32 m. 45 s.

21.º—Faria de Barros, C. Ourique, m. t.

22.º—Joaquim Tomé, C. Ourique, 4 h. 35 m. 01 s.

E agora?

—Estamos voltados a Lisboa—diziam os corredores esta manhã.

E' que se entra na fase derradeira desta grande prova que é a Volta a Portugal.

Para se avaliar da sua dureza basta dizer que, precisamente, metade dos corredores que compareceram no Montijo, já desistiu: vão 22 em curso!

Hoje parecia chegar o momento para o grande ataque, o esperado ataque desesperado a um homem que é o melhor e não larga o trofeu amarelo.

Mas foi uma desilusão. Não sucedeu nada disso, nem cousa que se parecesse.

O mau estado da estrada perto da Figueira, contribuiu para deminuir a média, uma tirada que foi á vontade, de enervante passeio, quasi de indiferença.

Mas a verdade é que esse mau troço não justifica uma quilometragem de principiantes, exactamente, quando se previa a «fuga geral» dos fortes.

Ninguem atacou Joaquim Fernandes.

E viu-se esta cousa espantosa: foi ele, convencido e pundonoroso, quem atacou.

Que aguardam os seus competidores?

Um percalço? Não; que isso não seria desportivo.

Aguardam outras tiradas, certamente.

Por 90 probabilidades contra 10, a camisola amarela está decidida. O vencedor é Joaquim Fernandes.

Mas ha as 10 probabilidades contra. E agora?

Atacam ou não?

A luta vai-se circunscrever, disto é que não ha duvida, a luta do 2.º lugar: Bartolomeu a fugir de Aguiar Martins. Mas não se distingue o ataque do valoroso benfiquense.

Estamos a dois dias e a cinco tiradas da méta final. A pregunta que se faz directamente aos corredores, é esta:

—E agora, rapazes?

TAVARES DA SILVA

O portador da «camisola amarela» —Joaquim Fernandes—, Bartolomeu e Aguiar da Cunha, montam bicicletas APILIA.

Na cozinha do acampamento são usados os famosos fogões Vacuum.

Um aspecto pitoresco da cozinha do acampamento em Chaves

(Fotografia feita com pelicula «Gevaert»)

BAROMETRO

da prova

A «descida» para Lisboa, que começa hoje em linhas planas, rectas que dão margem a todas as possibilidades, mostrara esta manhã em Espinho agulha alta para Joaquim Fernandes, e para a a «équipe» do Benfica.

A «Camisola Amarela» anda muito lavada no corpo do simpatico corredor da C. U. F. Parece não querer mudar de manequim.

Antonio Bartolomeu e Aguiar da Cunha não lêem, nem podem ler «variavel» na sua escala.

A verdade é que o barometro prevê o normal mas não adivinha os incidentes, que ficam fora do seu sistema.

Mas se os incidentes justificam que o «segundo» (Belenenses) e o «terceiro» (benfiquense) tenham perdido alguns segundos, em tempo de distancia do «leader», não chegam a deminuir o merito de Joaquim Fernandes.

A agulha sorriu para Lesguillon, e sorri na escala ainda hoje.

Para quem o barometro estalou foi para Joaquim Mealha, vencido pela fadiga, e talvez pela crise moral após a perda da camisola. E tambem estalou para José Herdeiro, o valente representante do Porto, que não suportou a dureza da «Volta» nem suporta, no seu orgulho nortenho, o suposto desaire de chegar a Lisboa muito longe na classificação.

Diz-se que a prova já perdeu o interesse, e agora na desfilada—é só a confirmação.

O barometro, porém, não o afirma—nem nega.

Quem o souber ler pode distinguir que, na escala da variabilidade—a VIII Volta só acaba no Campo 28 de Maio.

Posições e tempos na Figueira

Pelo quadro da classificação á chegada á Figueira vê-se que não houve diferenças sensiveis. Mantêm-se os três primeiros lugares, mas Joaquim Fernandes aumentou a diferença, a seu favor, sobre Bartolomeu em 13 segundos, levando pois 5 minutos e 9 segundos sobre o corredor belenense favorito.

Aguiar Martins perdeu 6 segundos em relação ao «leader», que lhe leva na Figueira um avanço de 5 minutos e 53 segundos; viu porém o corredor benfiquense deminuido em 7 segungundos em relação a Bartolomeu, que, deste modo, passou a ter — na Figueira—uma vantagem sobre Aguiar Martins de 44 segundos.

O quarto da classificação geral — Tulio Pereira — perdeu esta manhã 2 minutos e 25, e esteve em risco de ceder o lugar ao seu companheiro de clube, José Albuquerque, «Faisca», que ficou apenas a 13 segundos de Tulio.

Aguiar da Cunha passou para 7.º lugar, trocando com Ildefonso, agora o 6.º, que na tirada da Figueira lhe ganhou 70 segundos, o suficiente para cobrir os 10 que tinha de atraso.

Por «équipes» consolidou a posição de 1.º lugar, sobre a Cuf, que lhe ficou na Figueira a 14 minutos e 41 segundos.

O Sporting mantem-se em 3.º lugar.

EXERCITO E MARINHA

Entrou hoje no Tejo

uma parte da esquadra

em manobras no Algarve

Vinda da baía de Lagos, entrou esta manhã no Tejo uma parte da esquadra em manobras: o contratorpedeiro «Vouga», do comando do sr. capitão-tenente Augusto Soares de Oliveira, e os submarinos «Golfinho» e «Delfim».

Amanhã de manhã, deve chegar, vindo tambem de Lagos, o aviso «Republica» que traz alguns dos torpedos utilizados nos exercicios.

O «Vouga» entrou de manhã cêdo e foi atracar, pelos seus proprios meios, á ponte do antigo Arsenal a-fim-de carregar algum material de guerra e receber ligeiras beneficiações.

Os submarinos entraram pelas 10 e 30 e amarraram ás suas boias em frente da base de Belem.

Os exercicios de lançamento de torpedos em Lagos decorreram com pleno exito e consideram-se terminados. Todos os navios, á excepção dos avisos, fizeram lançamentos em diversas condições. O mais interessante foi, porém, aquele que se fez com a esquadrilha de contratorpedeiros a navegar em formatura de escarpa, á velocidade de 15 nós, efectuando os navios lançamentos sucessivos sobre um alvo que navegava a alguns milhares de metros. Todos os torpedos foram passar por debaixo do alvo, com uma precisão notavel. Este resultado atesta, não apenas a preparação do nosso pessoal torpedeiro, mas tambem a sua apreciavel intuição e um elevado espirito de dedicação pelo serviço. Os comandos da esquadra manifestaram aos comandantes dos diversos contratorpedeiros a excelente impressão que os exercicios lhes haviam deixado.

Os submarinos efectuaram tambem lançamentos de torpedos em imersão com os melhores resultados. Os avisos efectuaram exercicios de cinematica, igualmente muito uteis para o treino das equipagens.

Direcção da Arma de Infantaria

O sr. general Pereira dos Santos, director da Arma de Infantaria, acompanhado pelo sr. coronel Barreto de Oliveira, inspector da mesma arma, seguiu esta manhã para Mafra em visita á Escola Pratica de Infantaria, onde presenciou diversos exercicios.

Curso de ferias

A luta pela independencia

no ultimo quartel

do seculo XIV

Hoje, ás 15 e 30, no Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa—que funciona no Casino Internacional do Monte Estoril—o sr. professor Queiroz Veloso deu a sua terceira lição do Curso de Historia de Portugal, versando o tema: «A luta pela independencia no ultimo quartel do seculo XIV».

«—Quando D. Fernando subiu ao trono—disse—só na Torre do Haver do castelo de Lisboa estavam guardadas 800.000 peças de ouro e 400.000 marcos de prata. O comercio atingira tal intensidade, que por vezes se viam, fundeados no Tejo, 400 a 500 navios de carga, e o rendimento da alfandega andava á volta de 40.000 dobras. Nunca houvera em Portugal monarca tão rico; e a sua inteligencia, o seu desejo de «bem reger» o povo, faziam antever um reinado feliz. Mas tinha um caracter fraco e voluvel, duma grande versatilidade, defeito maximo num chefe, que tornou desgraçados os 16 anos do seu governo».

Tratou do casamento de D. Fernando com D. Leonor Teles e das três deploraveis guerras com Henrique II e D. João I.

O sr. dr. Queiroz Veloso referiu-se em seguida ás Côrtes de Coimbra, que em abril de 1385 elegeram rei o Mestre de Aviz, cujo primeiro acto foi nomear condestavel D. Nuno Alvares Pereira.

O orador descreveu então a marcha dos invasores, a composição dos dois exercitos e a épica batalha de Aljubarrota.

A batalha durou meia hora apenas. Os castelhanos tinham por si o numero, mais do triplo dos nossos. Do lado dos portugueses havia, porém, um plano, um comando, um alto pensamento a animá-los a todos, convictos de que do seu esforço, do seu sangue, da sua vida, dependia a liberdade da Patria. Bastou meia hora para firmar, indestrutivelmente, a independencia nacional.

A's 16 e 30, o sr. dr. Macedo Mendes, professor da Escola de Belas Artes, deu a sua segunda lição do Curso de Historia de Arte, ocupando-se do periodo ogival, da Batalha e das tábuas de Nuno Gonçalves.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O sr. general Carmona

chegou hoje

à Cidade do Cabo

CIDADE DO CABO, 18.—O sr. general Carmona e a sua comitiva, foram recebidos, nesta cidade por Lawrence, ministro do Trabalho da União Sul-Africana, por sua esposa, pelo «Mayor» e pela esposa do consul de Portugal e pela colonia portuguesa.

O Chefe do Estado português—que era acompanhado, desde Pretoria, pelo sr. general Smuts, vice-presidente do Governo da União, em representação deste—passou revista á guarda de honra.

Organizou-se, em seguida, um cortejo triunfal até ao Monte Nelson.

Ali, o sr. general Carmona ficou hospedado no hotel principal, onde Conradie, administrador do Cabo, lhe oferecerá esta noite um banquete.—R. P.

Uma homenagem dos portugueses que trabalham nas minas do Rand

CIDADE DO CABO, 18.—132 indigenas de Moçambique que trabalham nas minas do Rand, quando o comboio presidencial atravessou aquela extensa região mineira, a caminho do Cabo, tributaram uma grande manifestação ao Chefe do Estado português.

Ao longo da linha, viam-se grandes grupos que freneticamente aclamavam o sr. general Carmona, acenando para o comboio em marcha.—(S. P. N.).

O entusiasmo no Cabo

CIDADE DO CABO, 18.—Os jornais desta cidade dedicam as suas primeiras paginas á visita do Presidente da Republica Portuguesa, á Cidade do Cabo, e saudam em termos entusiasticos o sr. general Carmona e Portugal, país com o qual a União Sul-Africana mantem e deseja continuar a manter, pelos seculos vindouros, as melhores e mais estreitas relações de amizade.

Os jornais, nas suas primeiras paginas, trazem as fotografias do general Carmona, do dr. Oliveira Salazar e do dr. Francisco Machado.

O aviso português de primeira classe «Bartolomeu Dias», que há dias se encontra fundeado neste porto, embandeirou esta manhã em arco.

E' enorme o entusiasmo que lavra entre a colonia portuguesa da Cidade do Cabo, que preparou uma entusiastica recepção ao Chefe do Estado português.

A estação ferroviaria onde o general Carmona desembarcou está vistosamente engalanada com bandeiras portuguesas, assim como as ruas da cidade. Esta oferece um lindo aspecto, com as suas decorações, nas quais predominam as côres nacionais portuguesas.—(United Press.)

Um artigo do «Times»

LONDRES, 18.—O «Times», em artigo de fundo, sublinha o significado da visita do general Carmona, presidente da Republica Portuguesa, á União Sul-Africana e evoca a tradicional amizade luso-britanica, «reforçada, de facto, pelo notavel renascimento operado sob a administração de Carmona e do seu ilustre primeiro ministro, o dr. Oliveira Salazar». «A cooperação economica e estrategica entre Portugal e o Imperio Britanico—acrescenta—foi facilitada pela existencia de um governo português forte que se tem aplicado com vigor á tarefa de um desenvolvimento pacifico na metropole e nas possessões do ultramar. Aqueles vastos territorios — conclue — são agora considerados—como o proprio presidente da Republica Portuguesa o afirmou durante o banquete que lhe foi oferecido em Pretoria — como «uma parte integrante da Metropole lusitana».—(Havas).

HAVAS

As meias KALIO são na verdade finas e transparentes como uma teia de aranha. Todavia essa diafaneidade não impede que elas sejam muito duradouras e resistentes, pois são feitas com a melhor sêda animal do Japão.
São vendidas em 2 tipos: KALIO e KALIO-A (êste último é o «non plus ultra» da transparência).

meias Kalio

ELA DESTACA-SE NO MEIO DA MULTIDÃO

● Já reparou como os olhares masculinos distinguem uma mulher entre milhares? Não gostaria de ser ela? — Certamente! Pois se deseja atrair assim, aprenda o seu segrêdo — aprenda a realçar a belesa dos seus lábios com o baton MICHEL. Dê-lhes o encanto que Michel transmite, tornando-os frescos e juvenis. Experimente Michel e veja como os seus lábios podem ser realmente adoráveis!

Michel

OFERTA ESPECIAL
dos distribuidores
JAMES CASSELS & C.A SUC.RS
R. MOUSINHO SILVEIRA, 85-1.º — PORTO
Junto 3$00 em estampilhas para receber um baton MICHEL de experiência na cor .....
NOME .....
MORADA .....

8 CORES QUE EMBELESAM
BLONDE BRUNETTE CHERRY
RASPBERRY CAPUCINE
CYCLAMEN VIVID SCARLET
Tamanho: LUXO — MÉDIO — PEQUENO

Para completar o seu «Make-up» use os demais produtos MICHEL: Pó de Arroz, Rouge e Cosmético para os olhos.

A PELICULA
"ENSIGN"
Ensina a fazer boas fotografias
Foto Central
R. da Palma' 37 LISBOA

Camara Municipal de Lisboa
Direcção dos Serviços de Finanças
Venda de terrenos

Em 21/8, ás 12 h., vendem-se, em hasta publica, os seguintes lotes de terreno:
20 situados no quarteirão compreendido entre as ruas Azedo Gneco, Almeida e Sousa, Sampaio Bruno e Coelho da Rocha;
2 no prolongamento da R. Alexandre Herculano, entre as ruas Rod. Sampaio e a de Santa Marta;
1 nas ruas Rod. da Fonseca e D. Francisco Manuel de Melo; e 1 na rua Padre Antonio Vieira.
Lisboa, 16/8/39.
O presidente,
E. Rodrigues de Carvalho

Maria Amalia da Cunha
FALECEU

José Borges da Cunha e sua mulher, Manuel Borges da Cunha e sua mulher, Arlindo Borges da Cunha, Ataíde Borges da Cunha, Augusta Borges da Cunha, Clementina Borges da Cunha e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua estremosa mãi e sogra, cujo funeral se realizará amanhã, 19, pelas 15 horas, da sua residencia, na rua Barata Salgueiro n.º 11, 2.º Esq. para o cemiterio do Alto de S. João.
Não se fazem convites especiais pelo estado de consternação em que se encontram.

A' COLONIA ESPANHOLA
Uma bôa nova

A CASA DOS AZEITES encarrega-se de enviar para toda a Espanha os seus magnificos Azeites (importados directamente de Castelo Branco) em quantidades não superiores a 10 kilos.
A CASA DOS AZEITES
R. MARQUÊS DA FRONTEIRA, 12$
Telefone 45418
Garantimos a entrega.

Tilia da Australia
A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correeiros — 331

Caldas da Cavaca
AGUIAR DA BEIRA
Estância de cura e repouso situada numa região muito pitoresca da Beira Alta, entre interessantes monticulos de terreno, a 580m de altitude e a 38 quilóm. de Viseu para nordeste

"Agua mesotermal (29º), hiposalina, sulfurea sódica primitiva, carbonatada sódica **muito fluoretada, silicatada sódica, bastanfe radioactiva, isenta de contaminação — bacteriologicamente muito pura.**
"Dentro do grupo das águas sulfúreas primitivas, a Agua das Caldas da Cavaca **ocupa um lugar especial** e de destaque pela sua riqueza em fluor e pela presença de muita silica combinada.
a) *Charles Lepierre.*»

Agua muito alcalina, a mais fluoretada do país e a unica que contém grande percentagem de silica em combinação,
Aplicações **com maravilhosos resultados no tratamento das doenças do figado, intestinos, estômago e da pele e reumatismo,** como se pode provar com o testemunho de centenas de aquïstas e as referencias de ilustres medicos.
— Optimo serviço de pensão com quartos alegres e confortáveis. Diarias desde 18 a 25$00.
— Habitações mobiladas para familias.
Para mais esclarecimentos e informações, dirigir-se ao **Gerente das Caldas da Cavaca,** Aguiar da Beira, ou em Lisboa, ao seu concessionário, apartado pstal n.º 33 - Telefone 64328.

ESTRANGEIRO

ESCOLA VALSASSINA
Internato — Semi-internato e Externato
A.da Antonio Augusto de Aguiar, 148
Telef. 41035 — P. B. P.

A questão judaica

5 milhões de israelitas vão fixar-se na Abissinia?

ROMA, 18.—Nos circulos bem informados consta que o governo italiano está na disposição de autorizar a fixação de 5 milhões de judeus na Abissinia. Acrescenta-se que já teria partido de Viena para Addis-Abeba uma comissão para tratar do assunto.

Esta informação é dada com as naturais reservas.—(United Press).

A campanha anti-semita

BRATISLAVA, 18.—No fim do mês corrente serão postas em vigor medidas rigorosas contra os judeus e contra os elementos hostis ao actual regime politico da nação.—(U. P.).

Temporais no estrangeiro

Trovoada em Oviedo

OVIEDO, 18.—Pairou uma violenta trovoada sôbre a região, que destruiu as colheitas. Uma faisca caiu numa casa, matando Carlos Alvares, de 23 anos.—(Havas).

Proeza de "gangsters"

FILADELFIA, 18.—Ontem, cinco desconhecidos atacaram o "Wyoming Bank and Trust C.°„ e roubaram 33 mil dolares. Desapareceram com o dinheiro antes de chegar a Policia.—(D. N. B.).

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregue um pacote perdido ontem da Praça de S. Paulo a uma drogaria da Rua da Prata e que continha latas e pulverizadores do insecticida americano Tanglefoot-Tanglefúte.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.°, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

NO EXTREMO ORIENTE

Aviões niponicos sôbre Hong-Kong

HONG-KONG, 18. — Quinze aviões japoneses de bombardeamento voaram hoje, ás 9 horas, sôbre a propria ilha de Hong-Kong, perto de Stanley. —(Havas).

Ingleses ameaçados

LONDRES, 18.—De Tien-Tsin informam a «Reuter»:—A associação das «Juventudes Patrioticas Chinesas» enviou um aviso categorico, sob forma de carta, a certo numero de ingleses desta cidade, convidando-os a evacuar rapidamente Tien-Tsin. O referido documento ameaça os ingleses de perda de «vida e de bens, seja quando e onde fôr». «Se hesitais—conclue—podereis ter a mesma sorte que a «Companhia Internacional de Exportações», que foi destruida pelo povo chinês num movimento de furor anti-britanico».—(Havas).

Precauções em Singapura

SINGAPURA, 18. — Está a construir-se, activamente, uma estrada militar, ao longo da costa oriental de Pahang, destinada a facilitar o transporte de tropas e de material de guerra, em caso de necessidade.—(United Press).

O terrorismo irlandês

LONDRES, 18. — Samuel Hoare assinou quatro ordens de expulsão contra terroristas irlandeses. O numero de ordens assinadas ascende a 90. 7 destas proibem aos suspeitos que residam na Grã-Bretanha. —(Havas).

A agitação na Palestina

LONDRES, 18. — De Jerusalem informam a Reuter: — Perto de Rehovoth uma mina fez ir pelos ares um camião. Ficaram feridos dois judeus. — (Havas).

CORREIO DIPLOMATICO ROUBADO

em plena capital bulgara

SOFIA, 18.—O correio diplomatico romeno, capitão Paulitsu, que transportava a correspondencia diplomatica da legação preparava-se para seguir viagem para Belgrado, quando notou que uma das pastas com documentos secretos tinha desaparecido do taxi que o conduzia á estação. Regressou, imediatamente, á legação e, acompanhado pelo ministro, dirigiu-se, num automovel, á policia. O ministro da Romena entrou, só, no gabinete do director da Policia, para lhe dar conta do roubo, e quando regressou ao automovel encontrou o oficial mortalmente ferido na cabeça por uma bala que ele proprio tinha disparado. O oficial faleceu pouco depois. A Polocia bulgara tomou as providencias necessarias para encontrar aqueles documentos. — (Havas).

A NOVA ESPANHA

O incidente da embaixada do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18.—Nos circulos diplomaticos afirma-se que as informações provenientes de Burgos permitem esperar que, com o novo ministro dos Estrangeiros, general Geibeder, será possivel chegar-se a situação susceptivel de harmonizar-se com o ponto de vista do Chile, a respeito do direito de asilo.—(Havas).

Organizações femininas

SEVILHA, 18.—Chegou a esta cidade Chamalonsky, individualidade destacada no partido nacional-socialista, que vem da Alemanha a-fim-de estudar o funcionamento das organizações femininas da Falange.—(Havas).

A falta de papel

SEVILHA, 18.—O «A B C» não se publicou ontem por falta de papel—(Havas)

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO GRÁTIS E SEM COMPROMISSO COM O
Taunus
Em 18-8 939

Bem estar para ambos
A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensiva aos dois sexos. Na mulher a pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo.
Deposito: Pestana, Branco & Fernandes, Lda. 39 Rua Sapateiros, Lisbôa
P. A. 660

CERTIFICADO DE AUTORIDADE

A Fábrica «BREITLING» da Suiça, mundialmente conhecida como fabricante dos melhores cronógratos próprios para Ex.mos Senhores **Engenheiros, Médicos, Desportistas e Oficiais do Exército,** submeteu à experiência por intermédio da Aeronáutica Portuguesa os seus cronógrafos, próprios para aviões, e abaixo citamos a carta recebida da mesma Repartição dirigida ao representante em Portugal:

Direcção da Arma de Aeronáutica
Repartição de Material n.° 869
S. R.

39-D. A. A. Ex.mos Senhores

Sua Ex.a o Director da Aeronáutica encarrega-me de comunicar a V. Ex.as, em referência à vossa carta de 8 do corrente, que tendo sido *submetidos a experiência os dois relogios cronógrafos n.os 618 e 619 marca «BREITLING»*, **os mesmos provaram serem bons relógios de bordo para avião.**

Logo que os relógios sejam recebidos da Base Aérea de Sintra, onde foram feitas as experiências, informaremos V.as Ex.as.

A BEM DA NAÇÃO

Lisboa, 20 de Junho de 1939.
Ex.mos Snrs.
I. WAKMANN, LIMITADA
Rua Augusta, 89, 2.°, Esq.° — Lisboa

O Chefe da Repartição
Fernando Tartaro
Capitão aviador

A' venda nas boas relojoarias e ourivesarias

Enviamos circulares para os Ex.mos Snrs. médicos, desportistas, etc.

HAVAS

Pólvoras ICI

Se quere obter bons resultados nas suas caçadas use polvoras da mais alta qualidade tais como a «Diamond» «E. C.», «Ballistite» «Amberite», «Schultze», «Empire», e cartuchos «Nobel's Sporting Ballistite», «Eley Nitro» e «Eley Icil Special».

SEM FUMO
EXTRA RAPIDAS
FRACO AQUECIMENTO
NÃO CORROSIVAS

A' venda em todas as boas espingardarias do Pais

Explosivos da Trafaria S. A.
RUA NOVA DO ALMADA, 24, 1.°
LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

†

Josefa Daunus Soares
Casal Correia — Torres Vedras
FALECEU

Quirina Candida Soares, José Teodosio Soares Martins, filhos, genros e netos, Maria do Carmo Soares Martins, Maria Luiza Martins de Carvalho Falcão, marido e filha, Madalena da Silva Soares, filhos, nora e netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua irmã e tia e que o seu funeral se realiza no dia 19, pelas 10 horas, para o cemiterio da Carvoeira.

Trata agencia José Tomé

O MOMENTO INTERNACIONAL

Vai haver nova conferencia entre Ciano e Ribbentrop

Em Londres afirma-se que são varios os pontos de divergencia que separam, neste momento, as duas potencias do «eixo»

LONDRES, 18.—O «Daily Sketch» anuncia:

«Temos novas provas de que a Alemanha e a Italia manifestaram pontos de vista divergentes, na conferencia de Berchtesgaden».

E o jornal acrescenta: «Ciano vai novamente visitar Ribbentrop, e sabe-se, de forma muito precisa nas chancelarias europeias, que existem ainda divergencias, em relação a varios pontos, entre as potencias do eixo. Sabe-se tambem que Mussolini projectava pronunciar, brevemente, um importante discurso, mas a data não pode ser fixada em consequencia daquele desacôrdo».—(Havas).

O que se passa na Cidade Livre

DANTZIG, 18.—Durante a madrugada passada, agentes da Gestapo prenderam 27 pessoas acusadas de actividade anti-hitleriana.

Nota-se grande actividade nas baterais anti-aereas e nas fortifcações anti-tanks.

Regista-se a chegada, aos postos avançados de defesa de Dantzig, de munições.

Os dirigentes nacionais-socialistas de Dantzig deram ordens severas á Policia para terminar rapidamente com a propaganda anti-alemã clandestina, cada vez mais intensa.

A população mostra-se alarmada com os preparativos belicos que se observam na Cidade Livre.—(United Press).

A situação em Dantzig considera-se grave mas não alarmante

DANTZIG, 18.—Chodaki, comissario polaco em Dantzig, tem hoje a segunda conferencia com Greiser, presidente do Senado com quem tratou da questão dos inspectores alfandegarios polacos.

Nos circulos polacos de Dantzig, não se crê que tenham sido abordados quaisquer problemas politicos.—(Havas).

LONDRES, 18. — Nos circulos politicos britanicos afectos ao «Foreign Office» afirma-se que a situação de Dantzig é grave, mas não alarmante. —(United Press).

A ameaça contra a Eslovaquia

O serviço de trabalho na Eslovaquia

BRATISLAVA, 18.—Karol Murgas, chefe do estado maior dos guardas Hlinka declarou que o governo eslovaco se propõe criar o serviço de trabalho analogo ao dos nazis.—(Havas).

Os eslovacos reclamam a devolução dos territorios cedidos á Hungria e á Polonia

BRATISLAVA, 18—Em diversas cidades da Eslovaquia oriental continuam a realizar-se grandiosos comicios publicos, em que se pede a devolução á Eslovaquia dos territorios cedidos á Hungria e á Polonia.

Os ministros eslovacos e outras altas individualidades oficiais tomam parte nestes comicios. Sano Mach, ministro da Propaganda, afirmou:

«Não estamos a fazer uma politica anti-polaca ou anti-hungara, mas nunca poderemos esquecer os nossos irmãos que se encontram do outro lado da fronteira. Devemos manter com a maior firmeza as nossas reivindicações até que esses territorios sejam de novo incorporados na nossa patria e estamos prontos a lutar pela defesa dos nossos irmãos, se fôr necessario». —(United Press).

As dificuldades da Hungria

A pressão do Reich sobre a Hungria

PARIS, 18—A-pesar dos desmentidos alemães os jornais continuam a dar como certas a visita de Czaky a Hitler e as conferencias com Ribbentrop, considerando que as deslocações do ministro dos Estrangeiros hungaro estão estreitamente ligadas á pressão tentada pela Alemanha sobre a Hungria. Alguns jornais sublinham a posição dificilima do governo de Budapeste, privado bruscamente do apoio da Italia e instado fortemente pela Alemanha, para se opôr á Polonia.

Finalmente a Imprensa sublinha o contraste entre o enervamento que se verifica nos países totalitarios e a calma das democracias, principalmente a Inglaterra onde o Primeiro ministro continua em ferias na Escocia e Halifax partiu para Yorkshire».

Uma entrevista do conde Csaky

BUDAPESTE, 18. — Os jornais governamentais «Fuggetlensegg» e «U. J. Magyarsag» publicam uma entrevista com o conde Csaky, ministro dos Negocios Estrangeiros hungaro, em que aquele afirma que «se sente na Alemanha como no seu país e que está muito bem de saude.»

Quanto aos boatos relativos á sua estada na Alemanha, aos quais a Imprenseartangir ibmfgegagffzb prensa estrangeira se referiu, Csaky declarou que os conhecia e acrescentou: «Por que é que aqueles jornalistas não descobrem assunto novo? Aqueles boatos já circularam ha um ano e a proposito dos mesmos motivos».—(Havas).

A situação vista de Berlim

Os alemães atribuem á Inglaterra os boatos relativos a uma possivel Conferencia dos Quatro

LONDRES, 18. — A «Reuter» publicou ontem á noite um comunicado, que se ocupa dos boatos relativos a uma proxima conferencia de quatro. Os meios competentes—diz a Reuter—nada sabem sôbre essa conferencia. Parece, portanto, tratar-se de mais uma manobra da guerra dos nervos. Os boatos relativos a essa conferencia seriam lançados pelas potencias do eixo com o fim de tornar a atitude britanica suspeita aos olhos dos polacos. No caso de se realizar uma tal conferencia a Polonia seria o primeiro país a ser convidado para ela. Ao governo britanico não interessa saber se essa conferencia é ou não desejada. Mas aprecia-se em Londres no seu justo valor o admiravel sangue-frio e a segurança do governo polaco perante as continuas provocações de que tem sido objecto».

A «D. N. B.» observa que o comunicado da Reuter é inspirado de fonte competente e demonstra, mais uma vez, a hipocrisia e a ambiguidade com que as democracias ocidentais tratam a questão de Dantzig. Os jornais alemães já afirmaram que o Reich nada tem com os boatos que falam de compromissos, negociações e concessões.

O Reich não tem necessidade de garantir por negociações o seu direito incontestavel sôbre Dantzig, cidade alemã, cuja população quere regressar á mãi patria. Isto não é uma questão a resolver por meio de conferencias, mas pela compreensão dos politicos responsaveis desta necessidade.

A «D. N. B.» frisa que a situação insuportavel provocada pelos polacos não pede conferencias interminaveis, mas uma solução radical. Foi a propaganda britanica que julgou prático recorrer ao boato duma conferencia de paz. Furiosos por verificarem que se frustrara esta maquinação, tentam apresentar o Reich como autor do projecto. Mas esta nova manobra é muito infame e muito grosseira para poder causar na Alemanha a menor impressão.

A «D. N. B.» admira-se de vêr os ingleses falarem de paciencia dos polacos num momento em que estes diariamente se entregam a toda a especie de provocações. Milhares e milhares de alemães tiveram de suportar nestas semanas actos de terrorismo. Milhares de familias alemãs tiveram de deixar os seus lares. E' perante um tal estado de coisas que os ingleses têm a coragem de falar da calma e da paciencia dos polacos. Não é a Alemanha mas o governo polaco quem tem interesse em praticar provocações. Os sofrimentos da população alemã submetida ao jugo polaco pedem remedio imediato e integral».—(D. N. B.).

Actividade diplomatica

As negociações para o tratado de assistencia mutua entre a Inglaterra e a Polonia

VARSOVIA, 18—Nos circulos polacos autorizados sabe-se que as negociações polaco-britanicas—que prosseguem em Londres para a conclusão do acôrdo de assistencia mutua—entraram na sua fase final. Todas as questões politicas foram já examinadas. Resta apenas dar os ultimos retoques em certos pontos de direito e na redacção final do acôrdo. Kulski, chefe da secção juridica do ministerio do Estrangeiros polaco, partiu ontem de Varsovia para Londres, onde assistirá ás conversações finais.—(Havas).

O embaixador alemão em Toquio vai a Berlim

CHANGAI, 18—Informações, não confirmadas, de origem japonesa anunciam que o embaixador da Alemanha, Ott, partirá de avião, no proximo domingo, para Berlim. Diz-se que Ott se demorará alguns dias na capital para realizar conferencias com o seu governo quanto á situação internacional e a posição do Japão. Aquele diplomata viajará—segundo a mesma informação—a bordo do «Junker» que chegou recentemente de Berlim em viagem de estudo e propaganda. Noticias dos circulos alemães em Toquio desmentem, porém, esta informação, e alegam que Ott não tem tempo nem motivos para ir á Alemanha, nesta ocasião.—(Havas).

Importantes conferencias politicas e militares em Varsovia e em Roma

VARSOVIA, 18. — O Presidente da Republica, Moscicki, teve esta manhã uma conferencia com o marechal Rydz Smigly com o chefe do governo general Skaladowski e com o coronel Beck, ministro dos Estrangeiros.

Em seguida, o coronel Beck recebeu os representantes da Grã-Bretanha e da França.

Os circulos oficiais polacos declaram que os ataques ultimamente dirigidos pela Imprensa alemã contra a Hungria se devem ao facto dêste país simpatizar com a Polonia no caso de Dantzig.—(United Press).

ROMA, 18. — Nos circulos autorizados afirma-se que durante a entrevista que Mussolini teve ontem com o marechal Badóglio foram abordados importantes assuntos militares, tratando-se especialmente da actual situação politica da Europa e, dum modo especial, da questão de Dantzig, tendo-se tomado sôbre o assunto importantes resoluções, que são conservadas rigorosamente secretas.—(United Press).

Noticias diversas

Chamberlain chega a Londres na quarta-feira

LONDRES, 18.—Chamberlain regressa na quarta-feira a Londres para deliberar com Lord Halifax, John Simon e Samuel Hoare sôbre a situação. Como esta não apresenta qualquer alteração, o Primeiro ministro voltará em breve a gozar as suas ferias. No fim de agosto visitará o Rei em Balmoral. —(D. N. B.)

Os ingleses tem apenas em conta os factos e atribuem pouca importancia aos boatos

LONDRES, 18—A Imprensa reflecte tendencia nitida para apreciar a situação actual, baseando-se apenas nos factos e tendo em conta, o menos possivel, os numerosos boatos que circularam nestes ultimos dias. Os jornais dizem que estes boatos têm caracter muito tendencioso para poderem constituir um instrumento na guerra dos nervos. Os jornais ingleses concentram, de preferencia, a sua atenção em outros episodios como sejam: á visita de Csaky a Berchtesgaden que têm como certa, a-pesar-dos desmentidos, os violentos ataques da Imprensa alemã contra Varsovia e as medidas tomadas por Varsovia para assegurar a segurança interna.—(H.).

Declarações do general Pershing

NOVA YORK, 18.—Chegou o general Pershing, a bordo do «Manhattan» que regressa de uma viagem a França. Interrogado pelos jornalistas acêrca da situação europeia, afirmou que a França e a Inglaterra estão preparadas para a guerra e que o exercito francês se encontra em excelentes condições. Pershing aprovou as recentes declarações de Drum, comandante do 4.º Corpo do exercito dos Estados Unidos, segundo as quais o exercito e as reservas dos Estados Unidos são insuficientes. Pershing afirmou sentir-se melhor, possivelmente graças á sua estadia na Europa.—(Havas).

O embaixador polaco em Washington mostra-se pouco optimista

WASHINGTON, 18—O embaixador polaco voltou a conferenciar com o subsecretario de Estado Sumer Welles sobre a questão de Dantzig. Interrogado, depois, pelos jornalistas, aquele diplomata declarou que se a Alemanha se apoderar de Dantzig, isso provocará a guerra, e que a Polonia tem a promessa dos seus aliados de que, no momento oportuno serão postos á sua disposição, efectivos militares de terra, ar e mar, capazes de repelir qualquer agressão.—(United Press).

A actividade da Gestapo

BERLIM, 18.—A Gestapo efectuou buscas, ontem, na sede central da minoria alemã na Polonia e da União dos estudantes daquela minoria. Desconhece-se se houve prisões.—(Havas).

Está em bom caminho a solução do incidente romeno hungaro

BUDAPESTE, 18. — O incidente fronteiriço entre romenos e hungaros ocorrido em Melogyn só foi conhecido nesta cidade ontem, bastante tarde, por um telegrama de uma agencia oficial hungara, destinado apenas ao estrangeiro. Esta manhã nenhum jornal hungaro se refere ao incidente. Os circulos geralmente bem informados qualificam-no de lastimavel, mas diz-se que a sua solução está em bom caminho.—(Havas).

A's 17 horas

No Extremo Oriente

LONDRES, 18.—Segundo informações de fonte competente, o embaixador britanico em Toquio comunicou ao governo japonês que é impossivel á Inglaterra continuar as negociações sôbre os problemas postos pelo Japão sem a participação dos estados signatarios do Tratado das Nove Potencias, aos quais Londres comunicou esta decisão.—(D. N. B.).

Relações luso-espanholas

BURGOS, 18.—O embaixador de Portugal sr. dr. Teotonio Pereira conferenciou, demoradamente, com o ministro dos Estrangeiros, coronel Beigbeder, sôbre assuntos de interesse para ambos os países.—(United Press).

Csaky chegou a Roma

ROMA, 18.—Chegou a esta cidade o conde Csaky, ministro dos Estrangeiros da Hungria.—(Havas).

Arcadia
HOJE — Festa em honra dos excursionistas do vapôr «Montcalm»
23 artistas internacionais